

AS CONTRIBUIÇÕES DOS EVENTOS PROMOVIDOS PELO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA/UFAM PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

José Belizario Neto¹

Pedro Rodolfo Fernandes da Silva²

Resumo

Este artigo apresenta as contribuições dos eventos para a formação de professores de filosofia, que ocorreram na Universidade Federal do Amazonas - UFAM, no período de 2011 a 2020. A exposição da descrição, as reflexões, as análises, os resultados e os impactos mostraram que os eventos contribuíram de forma significativa e relevante para a formação dos professores de filosofia porque proporcionaram debates e encaminhamentos qualificados na perspectiva de assegurar e ampliar ações voltadas à formação docente para o ensino de filosofia. Assim, no escopo dos eventos foi possível elaborar subsídios para a formação dos professores de filosofia, relatar experiências profícuas de vivências com o ensino de filosofia sustentadas pela indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, e a realização de debates que coadunam com o discurso defendido pela Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (ANPOF), cujas ações buscam garantir o espaço da filosofia no cenário da educação nacional e o espaço de reflexão sobre o ensino de filosofia na formação inicial e na pós-graduação.

Palavras-chave: ensino de filosofia; eventos de filosofia; formação de professor; relatos de experiência; ensino médio.

Abstract

This article presents the contributions of the events for the formation of teachers of philosophy, which took place at the Universidade Federal do Amazonas - UFAM, in the period from 2011 to 2020. The description, reflections, analyzes, results and impacts showed that the events contributed significantly and relevantly to the training of philosophy teachers because they provided debates and qualified referrals in order to ensure and expand actions aimed at teacher training for the teaching of philosophy. Thus, within the scope of the events, it was possible to elaborate subsidies for the training of philosophy teachers, to report fruitful experiences with the teaching of philosophy sustained by the inseparability of teaching-research-extension, and to hold debates that are consistent with the discourse defended by the Association National Graduate Program in Philosophy (ANPOF), whose actions seek to guarantee the space of philosophy in the national education scenario and the space for reflection on the teaching of philosophy in initial and post-graduate training.

Keywords: philosophy teaching; philosophy event's; teacher training; experience reports; high school.

¹ Mestre em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Doutorando em Filosofia pela UNICAMP; Professor do Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM. E-mail: belizarioufam@gmail.com

² Doutor em Filosofia pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. Professor do Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, e do Mestrado Profissional em Filosofia, PROF-FILO/UFAM. Email: pedrofernandes@ufam.edu.br

Introdução

O tema “As contribuições dos eventos promovidos pelo Departamento de Filosofia/UFAM para a formação de professores” se articula com a temática do “Dossiê Experiências de Ensino de Filosofia” na medida em que os eventos descritos e analisados neste artigo foram realizados com o propósito de refletir sobre a realidade do ensino de filosofia no ensino médio. Por conseguinte, os eventos também objetivaram: 1) elaborar subsídios para a formação de professores de filosofia (no campo teórico e prático); 2) oportunizar momentos para relatos de experiência dos professores de filosofia no ensino médio; 3) apresentar resultados de pesquisas de discentes e docentes de filosofia, bem como de professores de filosofia do ensino médio; 4) contribuir com a política de ensino de filosofia, a partir do debate com especialistas; entre outros.

Desse modo, os eventos foram momentos oportunos para que o ensino e a pesquisa fossem pensados e praticados na relação intrínseca e necessária que deve balizar a formação do professor, como afirma Paulo Freire:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (FREIRE, 2009, p. 32).

Os eventos foram bastante significativos e relevantes para a formação de professores e expressam o compromisso do Departamento de Filosofia da UFAM com uma política de formação de professores, na perspectiva de experiências profícuas com o ensino de filosofia.

Sendo assim, pode-se afirmar que a conexão do tema desse artigo com a temática do dossiê que ele integra é a reflexão sobre a formação docente para a transformação (pessoal e profissional)³, sem a qual o exercício do filosofar fica inviabilizado e a formação docente em filosofia fica desconectada da realidade social, seja a realidade da universidade, seja das escolas de ensino médio.

De acordo com o Professor José Alcimar de Oliveira, no parecer que aprovou o projeto para a realização do *Seminário de Filosofia: Formação e Transformação*, ocorrido em 2011 (o primeiro evento apresentado neste artigo), conforme consta nos Anais do referido evento:

³ Considerando que a formação docente visa transformar os alunos para se tornarem professores conscientes de sua função social.

Dissociado da formação e da transformação, de que seria o trabalho filosófico? Adorno falava da sociedade contemporânea como de uma sociedade carente de reflexão. Fora da reflexão, no seu mais legítimo estatuto socrático, só nos resta afundar na barbárie. Heidegger, numa conferência sobre o significado de pensar, lembrava que hoje aquilo que mais desafia o pensamento, em tempos de desafio do pensamento, é que ainda não começamos a pensar. Marx, a quem tanto incomodava o exercício da interpretação dissociado da transformação, concebia o tempo como espaço da formação humana. Não há futuro para a filosofia se dela não cuidamos no presente. Em meus tempos de graduando em Filosofia, na efervescência da década de 1980, recupero a lição que aprendi da Irmã Helena Walcott em sua luta pelo direito à moradia ao afirmar que só podemos garantir o espaço que ocupamos. Sócrates é de todos conhecido pela saudável e inoportuna mania de sempre converter em espaço de reflexão cada espaço que ocupava (*Anais do Seminário de Filosofia - Filosofia: Formação e Transformação*, 2011, p.118).

Ocupar o espaço para o exercício do pensar no contexto da formação docente inicial e continuada foi, certamente, o maior propósito das ações do Departamento de Filosofia que, ao realizar os eventos relatados neste artigo, contribuiu com o debate sobre o ensino de filosofia na formação inicial e na pós-graduação, ao mesmo tempo em que reverberou o discurso defendido pela Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (ANPOF) que, diante da conjuntura da filosofia no Brasil e reconhecendo a importância da formação de professores de filosofia no ensino médio, tem estabelecido um debate profícuo e feito encaminhamentos importantes na defesa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO), além de outras ações importantes para a formação de professores. De acordo com Filipe Ceppas,

Com relação a estas políticas, programas como PIBID, PIBID-Ensino Médio, PARFOR, Mestrados profissionais, entre outros, embaralham a percepção confortável de uma nítida divisão entre um “universo da pesquisa em pós-graduação” e um “universo do ensino”. Sabemos o quanto essa já é uma questão sensível para a própria graduação. As questões relativas à transmissão/ensino/aprendizado da filosofia na graduação (bacharelado e licenciatura) têm direta relação com as condições para a realização de pesquisas de qualidade em nível de pós-graduação. Por tudo isso, as questões relativas à formação de professor não são questões menores para os professores-pesquisadores da pós-graduação. Comprova-o o fato de que diversos projetos voltados para a formação de professores sejam atualmente promovidos pela própria Capes, e que as avaliações do MEC venham valorizando o compromisso dos departamentos com a licenciatura. Essa é uma orientação que começou, tímida, na década de 1990, com o Estágio Docência, e que programas atuais ajudam a consolidar. Pode-se discordar dessa “orientação”, mas, enquanto ela aí estiver, não podemos fugir ao debate quanto aos mais diversos impactos que esses projetos têm na organização do trabalho acadêmico (CEPPAS, 2014, n.p.).

Neste contexto, os eventos se configuram como uma amostra de um debate acadêmico amplo e qualificado, em nível nacional e até mesmo internacional, sobre a

formação do professor de filosofia, buscando atender às necessidades locais e regionais e em consonância com ações de fomento de órgãos públicos e de associações como a ANPOF. Desse modo, comprometido com uma formação humana do professor de filosofia, o Departamento de Filosofia tem realizado ações que mantêm acesa a chama da filosofia, abrindo novos horizontes ao repensar as ideias da formação docente em filosofia, inovando e fomentando o desejo de mudança para a construção da melhoria da qualidade da formação. E isso é possível apenas quando se abre espaço para o debate público com discentes e docentes de filosofia, bem como com outros professores e profissionais que atuam na educação.

Esta educação deve estar ancorada na compreensão de que sem a ação de educar a si mesmo e ao outro, o ser humano inviabiliza a sua própria felicidade e humanização. Nesta perspectiva, de acordo com Immanuel Kant, “O homem é a única criatura que precisa ser educada” (KANT, 2006, p. 11). E continua o filósofo de Königsberg: “O homem não pode se tornar um verdadeiro homem senão pela educação. Ele é aquilo que a educação dele faz” (*Idem*, p. 15). Assim, a humanização se faz pela educação enquanto processo de formação das gerações, do qual o professor de filosofia não pode ser furtar de participar como observador crítico comprometido com a transformação. Para isso, a formação filosófica exige a compreensão de uma práxis cosmopolita. Neste contexto, Kant arremata:

Deve-se orientar o jovem à humanidade no trato com os outros, aos sentimentos cosmopolitas. Em nossa alma há qualquer coisa que chamamos de interesse: 1. por nós próprios; 2. por aqueles que conosco cresceram; e, por fim, 3. pelo bem universal. É preciso fazer os jovens conhecerem esse interesse para que eles possam por ele se animar (KANT, 2006, p. 106).

Com os compromissos de humanizar a humanidade por meio da educação e de favorecer a melhoria da qualidade da formação docente no Curso de Filosofia, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, é que serão apresentados, a seguir e de modo sumário, alguns eventos realizados nessa última década pelos professores e estudantes do Departamento de Filosofia, apontando os resultados em que medida cada evento contribuiu para a consecução de tais compromissos.

Seminário de Filosofia – Filosofia, Formação e Transformação

Em 2011, foi realizado o *Seminário de Filosofia – Filosofia, Formação e Transformação*, evento idealizado como um momento oportuno para o debate sobre a formação de professores e sobre o ensino de filosofia, e ocorrido no contexto da comemoração dos cinquenta anos do curso de filosofia da Universidade Federal do Amazonas, criado em 1961. Nesse sentido, o seminário resgatou um pouco da história do curso, apresentando sua contribuição para a formação de professores de filosofia no Estado do Amazonas e, ainda, motivou a discussão sobre as ações que poderiam ser implementadas para melhorar a formação inicial e continuada dos docentes.

O evento teve por público alvo os licenciandos em filosofia (da UFAM e outras IES), estudantes de graduação de áreas afins, estudantes de pós-graduação, professores de filosofia das redes pública e privada de ensino e público em geral, e foi realizado de 12 a 16 de setembro de 2011, com uma vasta programação que contou com diversas conferências, minicursos, apresentação de trabalhos, entre outros.

Da programação, destacam-se: 1) “Banheiro Filosófico”, atividade realizada com estudantes do ensino médio de escolas públicas, que consistiu em sensibilizar os estudantes para a contribuição da filosofia na formação juvenil; 2) palestra de abertura com a temática “Amor e morte no aprendizado da filosofia”, proferida pelo Prof. Dr. Filipe Ceppas de Carvalho e Faria, do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGF-UFRJ); 3) minicurso ministrado pelo Prof. Dr. Evandro Ghedin (UEA), sobre didáticas e metodologias do ensino de filosofia no ensino médio; 4) conferência com o tema “Fundamentos da Filosofia da Educação”, proferida pelo Prof. Dr. Marcos Antonio Lorieri (UNINOVE); 5) conferência ministrada pelo Prof. Dr. Renê José Trentin Silveira, da Faculdade de Educação da Universidade de Campinas (FE-UNICAMP), com a temática “Filosofia e formação cidadã”; 6) sessão de comunicações com apresentações de trabalhos de estudantes e professores de filosofia; 7) conferência de encerramento com o tema “A Filosofia como Formadora e Transformadora da Realidade”, proferida pelo Prof. Dr. Antônio Joaquim Severino.

Dentre os resultados do evento, elencam-se os seguintes: 1) fomento, no seio da comunidade acadêmica, da pesquisa e do estudo dos problemas filosóficos pensados a partir da realidade da região amazônica; 2) o estabelecimento da parceria entre o Departamento de Filosofia da UFAM e outras instituições que ofertam cursos e/ou disciplinas de filosofia em seus currículos, por meio do diálogo e de ações articuladas; 3) a consolidação do espaço do debate filosófico na comunidade acadêmica local; 4) a

criação de um Núcleo de Estudo e Pesquisa sobre o Ensino de Filosofia no Ensino Médio, para contribuir com a pesquisa sobre o ensino de filosofia e com a formação inicial e continuada de professores de filosofia no ensino médio; e 5) a discussão sobre a possibilidade da oferta de curso de pós-graduação *stricto sensu* em filosofia.

Além dos resultados acima elencados, com a realização do evento foram percebidos os seguintes impactos: 1) a contribuição para o constante debate sobre o ensino de filosofia no ensino médio no curso de licenciatura em filosofia; 2) o reconhecimento da importância do curso de filosofia no Amazonas que celebrava seu quinquagésimo aniversário; 3) a articulação de iniciativas das instituições participantes do evento; 4) a elaboração e a publicação indexada dos “Anais do Seminário de Filosofia” (ISSN 2237-1397), com artigos dos conferencistas, resumos dos trabalhos apresentados, entre outros documentos.

II Seminário de Filosofia - Filosofia e Educação: formação e práxis educativa

Em 2016, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia: Metodologia, Didática e Ensino de Filosofia (GPEMFILO), criado em 2011 como resultado do *Seminário de Filosofia – Filosofia, Formação e Transformação*, organizou o *II Seminário de Filosofia - Filosofia e Educação: formação e práxis educativa*, evento destinado aos professores da educação básica e superior e aos licenciandos do curso de Filosofia e áreas afins da UFAM e outras Instituições de Ensino Superior (IES). Com a realização do II Seminário objetivou-se: 1) oportunizar o intercâmbio entre as atividades desenvolvidas pelo curso de filosofia da UFAM, enquanto instituição formadora, com os profissionais da educação que atuam com o ensino de filosofia nas escolas da educação básica, procurando dessa forma integrar teoria e prática, ensino e pesquisa, tanto em atividades formativas próprias da licenciatura, quanto nas atividades docentes desenvolvidas em escolas de ensino médio; 2) possibilitar estreitamento dos laços institucionais entre as IES e os professores que atuam com a filosofia no ensino médio, por meio do estágio supervisionado e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, enquanto experiências significativas do processo de formação dos licenciandos; 3) fomentar e articular o debate construtivo entre os profissionais que atuam na interface filosofia e educação, tanto de IES formadoras quanto de escolas públicas e particulares, nas quais o ensino de filosofia se faz presente; e 4) propiciar aos professores que atuam com a disciplina filosofia em escolas do ensino médio, atividades filosófico-educativas, como conferências, palestras, oficinas didático-filosóficas, painéis, roda de diálogos e debates.

A programação do evento contou com diversas atividades ocorridas de 15 a 18 de março de 2016, dentre as quais a conferência de abertura intitulada “Filosofia e Educação: cercanias de um diálogo”, proferida pelo Prof. Dr. Cláudio Almir Dalbosco (UPF/CNPq) e a conferência de encerramento intitulada “Argumentação e Filosofia: notas sobre ensino e Formação”, proferida pela Profa. Dra. Patrícia Del Nero Velasco (UFABC). O evento contou ainda com painéis, debates, rodas de diálogo e oficinas, priorizando-se sempre a participação dos licenciandos em filosofia e dos professores de filosofia das escolas públicas e privadas. Merecem destaque a oficina “Reflexão filosófica e fazer pedagógico”, ministrada pelo Prof. Cláudio Almir Dalbosco e a oficina “Prática argumentativa e Ensino de Filosofia”, conduzida pela Profa. Patrícia Del Nero Velasco, que foram momentos muito significativos para a formação e para a troca de experiências entre licenciandos e professores.

Como resultado da realização do evento, podem ser mencionados: 1) o fortalecimento dos laços institucionais e a inserção do curso de filosofia da UFAM no debate nacional sobre o ensino de filosofia; 2) a melhoria da qualidade da formação dos licenciandos do curso de filosofia da UFAM; 3) a melhoria da realização do estágio curricular supervisionado do curso de filosofia; 4) a consolidação da criação do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO), núcleo UFAM; e 5) o estreitamento do diálogo do curso de filosofia com as escolas públicas de ensino médio.

8º Seminário Interinstitucional de Filosofia na Amazônia: Desafios da Democracia na Atualidade

Em 2016 foi realizado o *8º Seminário Interinstitucional de Filosofia na Amazônia: Desafios da Democracia na Atualidade*, no período de 23 a 25 de novembro. O evento foi realizado pelas IES: Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Faculdade Salesiana Dom Bosco (FSDB) e Universidade do Estado do Amazonas (UEA), tendo ocorrido no Auditório da Faculdade Salesiana Dom Bosco e contou por público alvo docentes, acadêmicos de graduação e pós-graduação dos Cursos de Filosofia, Pedagogia, Ciências Sociais e Aplicadas, professores da rede pública e privada de educação básica, bem como pesquisadores na área de Ciências Humanas e público em geral.

O Seminário teve como objetivo geral discutir questões ligadas à democracia, numa perspectiva interdisciplinar, a partir do contexto histórico, sociopolítico e econômico, a fim de compreender melhor os rumos da democracia na Amazônia no

âmbito da conjuntura nacional e internacional, e contou com a seguinte programação: 1) Conferência de Abertura: “Desafios da Democracia na Atualidade”, proferida pelo Prof. Dr. Luiz Fernando de Souza Santos (DCS/UFAM); 2) Apresentação de trabalhos em Salas Temáticas, com os temas: Democracia, Ciência, Tecnologia e Ensino; Democracia e Ensino de Filosofia; Democracia e Gestão Pública; Democracia e Justiça; Democracia e Ética; 3) Mesa Redonda “Democracia e Perspectivas para a Amazônia” com os expositores: Ivo Polleto (cientista social) e Prof. Dr José Alcimar de Oliveira (DF/UFAM).

Como resultado da realização do evento, podem ser mencionados: 1) o fortalecimento da articulação entre as três instituições realizadoras do seminário (e de forma especial entre os Cursos de Licenciatura em Filosofia da UFAM e FSDB); 2) as contribuições com a formação dos professores da rede de educação básica; 3) produção e lançamento do “Manifesto do 8º Seminário Interinstitucional de Filosofia na Amazônia sobre o Desprezo aos Direitos Sociais e à Democracia no Brasil”; 4) a elaboração e a publicação indexada dos “Anais do 8º Seminário Interinstitucional de Filosofia na Amazônia 2016” (ISBN 978-85 7883-440-1), com artigos da conferência de abertura, mesa redonda, comunicações orais, das salas temáticas e o “Manifesto do 8º Seminário Interinstitucional de Filosofia na Amazônia sobre o Desprezo aos Direitos Sociais e à Democracia no Brasil”.

Seminário Práxis dialógica: a formação do professor de filosofia em conexão com a realidade

O Seminário Práxis dialógica: a formação do professor de filosofia em conexão com a realidade foi realizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia: Metodologia, Didática e Ensino de Filosofia – GEPEMFILO, sendo o resultado de uma articulação entre diversas atividades de formação de professores do Departamento de Filosofia da UFAM, tais como: Mestrado Profissional em Filosofia – PROF-FILO, extensão dos encontros temáticos da disciplina Filosofia da Educação (fora da carga horária da disciplina) e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID, Subprojeto Filosofia. O evento ocorreu em duas etapas: I) de 11 a 13 de julho de 2017; II) de 21 a 23 de novembro de 2017.

Convém destacar que o Seminário contou com a colaboração de professores e alunos do curso de filosofia da UFAM com atuação no PROF-FILO, na disciplina Filosofia da Educação, no PIBID Subprojeto Filosofia e no GEPEMFILO.

Durante as duas etapas, o evento teve por público alvo os estudantes e professores dos cursos de graduação e pós-graduação em filosofia, pedagogia, história, ciências sociais, antropologia, geografia e outras áreas afins, professores de filosofia da rede pública e particular de ensino que atuam em escolas do ensino médio, egressos do curso de filosofia e de pedagogia da UFAM e de outras Instituições de Ensino Superior.

Dentre os objetivos das duas etapas, pode-se citar: 1) estabelecer uma conexão entre as diversas atividades de formação de professores do curso de filosofia da UFAM: Mestrado Profissional em Filosofia – PROF-FILO, extensão dos encontros temáticos da disciplina Filosofia da Educação, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID e Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia: Metodologia, Didática e Ensino de Filosofia-GEPEMFILO; 2) proporcionar uma interação entre as atividades de formação de professores do curso de filosofia da UFAM com o Núcleo de Estudos, Experiências e Pesquisas Educacionais-NEPE/FACED/UFAM, bem como com os cursos de formação de professores de outras IES; 3) promover discussões que proporcionem um pensar melhor sobre o ensino de filosofia, na perspectiva de uma formação em harmonia com o diálogo investigativo, capaz de despertar o interesse pelo trabalho coletivo; e 4) propiciar aos participantes do seminário atividades de rodas de conversa, na perspectiva de consolidar todos os objetivos propostos para este evento.

Na I etapa, o evento teve a seguinte programação: 1) Roda de Conversa I: “A Formação de Professores de Filosofia com o Mestrado Profissional em Filosofia – PROF-FILO”; 2) Roda de Conversa II: “Debate Contemporâneo sobre Filosofia da Educação: Amostra da Disciplina Filosofia da Educação”; 3) Roda de Conversa III: “NEPE – Uma experiência de Educação Popular”; 4) Roda de Conversa IV: “A importância do PIBID Filosofia na formação docente: Amostra de Produções do PIBID Sub-Projeto Filosofia”; 5) Roda de Conversa V: “O Contexto da Filosofia da Educação no Brasil: Formação de Professores e perspectiva de uma educação de qualidade”; e 6) Roda de Conversa VI: “A Formação Filosófica em Pedro Aberlado”.

Quanto à II Etapa, teve-se a seguinte programação: 1) Conferência de Abertura: “O Marxismo e a Filosofia Latino-Americana: conexões com a práxis”; 2) Amostra I: “Produções da disciplina Filosofia da Educação”; 3) Painel Temático: “O Ensino em Foco: A Lei 13.415/2017 e seus encaminhamentos”; 4) Mesa Redonda: “Conexão entre o PIBID de Filosofia e a Licenciatura em Filosofia: um balanço das atividades do PIBID”; 5) Amostra II: “Produções da disciplina Filosofia da Educação”; 6) Roda de diálogo: “O

Ensino de Filosofia e as experiências de Formação de Professores: as contribuições do GEPEMFILO”.

Com a realização das duas etapas do *Seminário Práxis dialógica* foram alcançados os seguintes resultados, entre eles: 1) interação entre as atividades de formação de professores do curso de Filosofia da UFAM com o Núcleo de Estudos, Experiências e Pesquisas Educacionais-NEPE/FACED/UFAM, bem como com cursos de formação de professores de outras Instituições de Ensino Superior – IES; 2) reconhecimento do papel fundamental do pensamento filosófico produzido pelo DF da UFAM; 3) realização de ações que desperte nos acadêmicos de Filosofia o desejo da produção de artigos e apresentação de trabalhos em eventos científicos; 4) fomento da participação dos acadêmicos de filosofia em atividades de ensino, pesquisa e extensão; 5) produção e lançamento de carta-manifesto contra as ações do governo e o desprezo para com a Educação.

III Seminário de Filosofia - Filosofia e Educação: formação e práxis educativa

De 05 a 09 de novembro de 2018 foi realizado o *III Seminário de Filosofia - Filosofia e Educação: formação e práxis educativa*, cuja realização estava inserida no contexto da pesquisa sobre o ensino de filosofia e suas interfaces, no trabalho de formação dos licenciandos do curso de licenciatura em filosofia e no contexto das atividades do curso de Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO).

O evento teve por objetivo proporcionar diálogos e reflexões entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as instituições de educação básica quanto à formação docente, abordando os conhecimentos, os conteúdos, as metodologias e didáticas próprias da práxis filosófica-educacional nas escolas do ensino médio. Nesse sentido, o público alvo era constituído de estudantes da licenciatura em filosofia e áreas afins, egressos do curso de filosofia, mestrandos do PROF-FILO e professores de filosofia do ensino médio da rede pública e privada.

Dentre as atividades realizadas durante o evento, destacam-se: 1) a conferência de abertura com a temática “Filosofia no ensino médio e a BNCC”, ministrada pelo Prof. Dr. Juvenal Savian Filho, da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, o qual também ministrou um minicurso sobre didáticas, metodologias e o uso dos livros didáticos no ensino de filosofia no ensino médio; 2) o painel “A situação da disciplina de filosofia no Estado do Amazonas”, com a participação de representante da Secretaria de Estado de

Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas - SEDUC-AM, representante da Associação dos Filósofos do Amazonas, e os professores da rede pública estadual de ensino e mestrandos do PROF-FILO/UFAM, Laerte de Stephano e Frank Dias; 3) a conferência “A Retórica de Aristóteles: uma perspectiva dialógica”, ministrada pelo Prof. Dr. Carlos Rubens de Souza, do PROF-FILO/UFAM; 4) a roda de conversa com a temática “Universidade, formação e a questão do ensino em tempos de crise: nesse contexto qual o papel da Filosofia?”, com a presença do Prof. Dr. Nelson Matos de Noronha, do PROF-FILO/UFAM, Prof. Dr. Evandro Ghedin, do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFAM (PPGE/UFAM), e com a presença de vários mestrandos do PROF-FILO/UFAM que também são professores da rede pública de ensino no estado do Amazonas; 5) conferência intitulada “John Dewey: contribuições de um filósofo educador”, ministrada pelo Prof. Dr. Raimundo Martins Ferreira, da Faculdade de Educação da UFAM (FACED/UFAM).

A realização do evento permitiu avançar na discussão sobre a formação de qualidade dos professores em geral e do professor de filosofia em particular, bem como possibilitou o estabelecimento de parcerias entre professores da rede básica de ensino público e particular, entre estudantes de graduação em filosofia e professores e pesquisadores das instituições envolvidas na busca de superação dos desafios que se impõem à atividade educativa.

XXIV Semana de Filosofia e I Seminário PROF-FILO/UFAM - Filosofia, Política e Educação: caminhos para [re]construção da sociedade brasileira

Em 2019, foi realizada a *XXIV Semana de Filosofia e o I Seminário PROF-FILO/UFAM*, no período de 09 a 13 de dezembro, com a temática “Filosofia, Política e Educação: caminhos para [re]construção da sociedade brasileira”. O evento foi organizado pelo Departamento de Filosofia, Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO) e Centro Acadêmico Filosófico Cultural do Amazonas (CAFCA).

Dentre os objetivos do evento, destacam-se promover a formação complementar a continuada de estudantes e professores que atuam com a disciplina filosofia em escolas de ensino médio por meio de atividades filosófico-educativas e fomentar a parceria e o diálogo entre os curso de licenciatura de filosofia e o curso de Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO/UFAM) com os profissionais da educação que atuam com o ensino de filosofia nas escolas da educação básica, procurando, desse modo, integrar teoria e prática, ensino e pesquisa.

O evento teve por público estudantes da licenciatura em filosofia, professores da rede pública e particular de ensino, egressos do curso de filosofia da UFAM e de outras IES. O evento aconteceu no espaço da Universidade Federal do Amazonas, auditórios do Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais (IFCHS), com várias atividades, dentre elas, conferências, palestras, minicursos, oficinas, rodas de diálogos, mostras de atividades prático-educacionais, exposição de painéis e banners, debates e reuniões de avaliação.

Dentre as atividades realizadas, destacam-se: 1) minicurso ministrado pelo Prof. Gabriele Cornelli, do Programa de Pós-Graduação em Metafísica (PPGM) da Universidade de Brasília (UnB) e membro do PROF-FILO-UFAM, sobre o ensino de filosofia; 2) mesa de debates com o tema “Experiência PROF-FILO - Núcleo UFAM: um balanço a partir dos novos mestres titulados pelo programa”, com a presença de coordenadores, docentes e discentes do PROF-FILO-UFAM; 3) mesa de debate com o tema “BNCC em discussão: sua implementação no Estado do Amazonas”, com os debatedores Prof. Dr. Nelson Matos de Noronha (PROF-FILO/UFAM), Prof. Dr. Evandro Ghedin (Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE/UFAM) e Prof. Dr. Francisco Sales Bastos Palheta (Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas - SEDUC-AM); 4) o minicurso ministrado pelo Prof. Dr. Nelson Matos de Noronha (PROF-FILO/UFAM) sobre a filosofia do ensino de filosofia; e 5) a mesa redonda com a temática “Ensino de Filosofia no Amazonas”, com os debatedores Prof. Dr. Evandro Ghedin (PPGE/UFAM) e Prof. Esp. Alexandre Montefusco (Faculdade Salesiana Dom Bosco - FSDB).

Como resultados da XXIV Semana de Filosofia e o I Seminário PROF-FILO/UFAM, mencionem-se: 1) a continuidade no trabalho de qualificação da formação docente dos estudantes do curso de licenciatura em filosofia da UFAM; 2) o fomento na pesquisa dos estudantes da pós-graduação *stricto sensu*, Mestrado Profissional em Filosofia da UFAM; 3) a divulgação da pesquisa na área de ensino de filosofia; 4) a revisão das ações da Pós-Graduação em Filosofia e a construção de novas metas e objetivos para o Programa; 5) a visibilidade das ações desenvolvidas pelo Departamento de Filosofia e pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia/PPGFILO.

Oficinas sobre estratégias metodológicas para o ensino de Filosofia

O evento *Oficinas sobre estratégias metodológicas para o ensino de Filosofia*, realizado de 22 a 26 de abril de 2019, foi coordenado pelos programas Residência Pedagógica (RP) – Subprojeto Filosofia e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Filosofia, e foi resultado de uma articulação entre diversas atividades de formação de professores do Departamento de Filosofia da UFAM, tais como: Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO), Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia: Metodologia, Didática e Ensino de Filosofia (GPEMFILO), comissão de estágio.

O evento contou com a participação de alunos do curso de Filosofia e professores da educação básica, objetivando a formação profícua dos professores de Filosofia, com estratégias para o ensino de Filosofia de forma inovadora, estabelecendo um diálogo sobre o uso da literatura de cordel, do teatro de rua, das mídias e de outras metodologias e didáticas no ensino da filosofia.

As Oficinas abordaram várias temáticas filosóficas, tais como: mito, política, senso comum, ética, etc, as quais foram pensadas e trabalhadas com rigor filosófico e por meio de linguagem acessível, na perspectiva de uma práxis dialógica capaz de favorecer a concepção de uma didática própria da Filosofia em diálogo permanente com as Ciências Humanas.

As Oficinas objetivaram: 1) estabelecer uma conexão entre as diversas atividades de formação de professores do Curso de Filosofia da UFAM: Residência Pedagógica (RP), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID, Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia: Metodologia, Didática e Ensino de Filosofia-GPEMFILO e Mestrado Profissional em Filosofia-PROF-FILO; 2) proporcionar uma interação entre as atividades de formação de professores do Curso de Filosofia da UFAM com a Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Amazonas (SEDUC-AM), bem como com cursos de formação de professores de outras Instituições de Ensino Superior – IES; 3) estabelecer o diálogo do pensamento filosófico com a literatura de cordel, o teatro de rua, as multimídias, entre outros meios, visando proporcionar estratégias inovadoras para o ensino de filosofia; 4) favorecer a melhor interação entre os discentes do Curso de Licenciatura em Filosofia da UFAM com os professores de filosofia do ensino médio do Estado do Amazonas; 5) propiciar aos participantes das oficinas atividades de socialização do conhecimento, na perspectiva de consolidar todos os objetivos propostos para este evento.

Quanto à programação, foram realizadas as seguintes atividades: Oficina 1: “O Cordel enquanto instrumento didático e os elementos técnicos para a produção de cordel”, ministrada pelo Prof. Manoel Messias Belisário Neto - Professor de Língua Portuguesa na SEMED – João Pessoa/PB e na SEDUC/PB e Mestrando do Prof-Letras da UFPB; Oficina 2: “Estratégias para o Ensino de Filosofia com o uso das multimídias”, ministrada pela Profa. Érika Patrícia Fonseca do Carmo – Professora de Filosofia da SEDUC/AM; Oficina 3: “Estratégias para o Ensino de Filosofia em conexão com o contexto social dos alunos do Ensino Médio”, ministrada pela Prof. Apoena Grijó Cruz – Professora de Filosofia da Educação Básica; Oficina 4: “Estratégias para o Ensino de Filosofia no desenvolvimento de temas filosóficos”, ministrada pela Profa. Aldenize Pinto de Melo do Nascimento - Professora de Filosofia da SEDUC/AM; Oficina 5: “Literatura de Cordel e Teatro de Rua”, ministrada pelo Prof. Manoel Messias Belisário Neto e Ismael Newton de Oliveira Farias – Teatrólogo.

Com as Oficinas, foram alcançados os seguintes resultados: 1) construção de um ambiente de pesquisa, com uma articulação entre os ministrantes das referidas oficinas, na perspectiva da elaboração de artigos científicos, conectando os pressupostos teóricos com a vivência dos docentes de filosofia do ensino médio; 2) conexão entre as teorias filosóficas e as práticas de ensino de filosofia no nível médio, em transversalidade com a literatura de cordel, as multimídias, o teatro de rua, entre outros; 3) inspiração para a construção das linhas gerais para as Jornadas Residência Pedagógica de Filosofia; 4) produção e apresentação do manifesto-cordel “Filosofia é Resistência”; 5) constituição de subsídios para as aulas de filosofia no ensino médio.

Jornadas Residência Pedagógica de Filosofia

O Programa Residência Pedagógica (PRP) foi concebido pelo Decreto 8752/2016, que dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica; no entanto, foi regulamentado somente em 2018⁴ pelo Governo Federal, que anunciou quatro medidas que devem compor a política de formação docente: 1. A Base Nacional Docente; 2. A Educação a Distância; 3. O PROUNI Ampliado e 4. O Programa de Residência Pedagógica.

⁴ Neste mesmo ano, foi lançado um “cipoal” de portarias, entre elas a Portaria nº 38 de 28/02/2018, que instituiu o Programa de Residência Pedagógica. Sendo assim, em 01/03/2018 foi lançado o Edital 06/2018 que regulamenta o Programa de Residência Pedagógica, cujo objetivo é “induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso”.

O PRP – Subprojeto Filosofia teve sua experiência pioneira no Curso de Filosofia da UFAM em 2018⁵, com boa aceitação e participação por parte dos alunos do curso e dos professores das escolas em que o programa atuou. Em sua vigência, a RP Filosofia organizou eventos⁶ nos quais foram comunicados relatos de experiências e exposições temáticas com o propósito de mostrar à comunidade acadêmica o resultado de sua pesquisa teórica⁷ e da vivência escolar.

Neste contexto, dando continuidade à política de formação de professores de Filosofia no âmbito do Departamento de Filosofia, as *Jornadas RP de Filosofia* dão sequência às ações realizadas no evento *Estratégias Metodológicas para o Ensino de Filosofia* (evento organizado conjuntamente com o PIBID Filosofia), ocorrido em abril de 2019, durante cinco dias em que ocorreram cinco oficinas sobre estratégias metodológicas para o ensino de Filosofia.

Assim, as duas jornadas RP⁸ são fruto de reflexões ocorridas nas reuniões de planejamento com a coordenação de área e os residentes de Filosofia. Portanto, tais reflexões se desdobram nestes dois eventos realizados nos seguintes momentos: a *I Jornada RP Filosofia*, que aconteceu no período de 15 de agosto a 10 de outubro de 2019, com oito encontros semanais; e a *II Jornada RP Filosofia*, que ocorreu em um único encontro, no dia 23 de janeiro de 2020, marcando o encerramento de todo o período de vigência do subprojeto.

Convém ressaltar que dos nove encontros temáticos das duas Jornada RP Filosofia, sete atividades tiveram alunos graduandos e graduados recentemente como palestrantes, fazendo jus ao objetivo central da jornada que é demonstrar o protagonismo estudantil. Desse modo, estes estudantes proporcionaram excelentes reflexões acerca do ensino de filosofia, tanto no campo teórico, como no campo da vivência na escola, contribuindo para o avanço qualitativo e quantitativo da formação docente.

Entre os resultados alcançados pelas duas jornadas, encontram-se: 1) a oportunidade de vivência com a práxis do ensino de filosofia, tendo como fio condutor a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão; 2) a produção de artigos para publicação em periódicos; 3) a oportunidade para os residentes vivenciarem e demonstrarem o

⁵ Com vigência no período de agosto de 2018 a janeiro de 2020.

⁶ Entre os eventos de destaque se encontram as Jornadas RP Filosofia.

⁷ A partir das leituras e estudos realizados durante as reuniões de formação e planejamento da equipe RP Filosofia.

⁸ Dois eventos organizados pela RP Filosofia.

protagonismo estudantil; 4) a melhoria da formação dos estagiários de filosofia; 5) a produção e declamação coletiva de cordéis com temáticas filosóficas.

Reflexão e análise

A realização do conjunto de eventos foi um momento propício para o debate sobre a conjuntura atual do país quanto à defesa da Filosofia no Ensino Médio e quanto à perspectiva de uma educação de qualidade diante das diversas contradições de governos descomprometidos com a educação pública. Aliás, diante da educação promovida pelo estado brasileiro, que parece estar sempre a favor da classe dominante, urge pensar e promover uma formação comprometida com a autonomia e a liberdade, mediada pela dialogicidade.

Neste contexto, entendemos que somente o debate público, por meio do filosofar crítico, criativo e dialógico, será capaz de estabelecer a relação professor-aluno norteadas pelo princípio da humanização. Apenas desta forma teremos uma educação filosófica autônoma e libertadora. Nesse sentido, esperamos que haja oportunidade de novas experiências a partir dos resultados e impactos alcançados com a realização dos eventos, com o intuito de cimentar novas ideias que contribuam com a formação docente de qualidade.

A realização desses vários eventos tem se mostrado de capital importância para a melhoria na qualidade da formação dos licenciandos e na formação continuada de professores que atuam com o ensino de filosofia nas redes pública e privada, pois esses eventos oportunizam o contato com as pesquisas nas áreas da filosofia e, sobretudo, com a pesquisa sobre o ensino de filosofia, possibilitando a reflexão sobre as didáticas e as metodologias utilizadas em sala de aula na graduação e no nível médio.

Com a realização dos eventos, busca-se a integração entre teoria e prática, por meio da valorização do estágio curricular supervisionado e das atividades formativas, como oficinas, debates, minicursos, etc, nas quais os estudantes participam ativamente. Também nesse sentido, a adesão do Departamento de Filosofia ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e ao Programa Residência Pedagógica – RP, tem contribuído não só para a integração das teorias aprendidas em sala de aula da graduação com a prática de ensino na escola pública de ensino médio, bem como tem contribuído para a integração entre o nível superior e nível médio, ou seja, integração entre a universidade e escola.

Nesse contexto, o curso de filosofia tem estado cada vez mais aberto e receptivo aos estudantes e professores das escolas de ensino médio públicas e privadas, sobretudo por meio do Estágio Supervisionado, do PIBID, do RP e do PROF-FILO, garantindo a continuidade e a melhoria dos serviços prestados à sociedade amazonense.

O incentivo à pesquisa e à publicação é outro elemento que tem sido gradativamente trabalhado por meio da realização dos eventos, pois estudantes e professores sentem-se motivados à pesquisa e a sua publicação e divulgação tanto nos eventos quanto nos canais com essa finalidade, como as revistas indexadas. Assim, as sessões de apresentação de trabalho são um grande atrativo para os estudantes e professores, pois nelas há a apresentação e o debate das pesquisas dos expositores, democratizando a construção do conhecimento.

Considerações Finais

Conforme descrevemos e analisamos neste artigo, os eventos contribuíram de forma relevante e significativa para a formação de professores de filosofia, pois proporcionaram a atualização do debate sobre os limites, alcances e possibilidades do ensino de filosofia no ensino médio e nos cursos de licenciatura em filosofia, bem como na pós-graduação.

No escopo deste debate, reconheceu-se que, após anos de luta e resistência dos professores de filosofia e suas entidades representativas, a implementação da Lei 11.684/2008 representou uma importante conquista, mas a legislação por si só não assegura a qualidade do ensino de filosofia no ensino médio. Sendo assim, apontou-se para a necessidade de superar os limites e enfrentar os desafios na perspectiva da realização de ações voltadas para assegurar a formação continuada dos professores de filosofia como uma política pública.

Neste contexto, sinalizou-se para a necessidade de se repensar a formação continuada dos professores de filosofia e, para que isso aconteça, deve ocorrer maior aproximação entre os diversos atores envolvidos nesse processo, a saber, os professores de filosofia das instituições de ensino superior e das escolas de ensino médio, os gestores de escolas e das universidades, entre outros responsáveis pelas políticas educacionais.

Na esteira dos debates e encaminhamentos sobre a política de formação de professores de filosofia, durante os eventos ocorreu um amplo debate sobre a licenciatura em filosofia, ancorada em uma formação que contemple os fundamentos filosóficos, sustentados nos clássicos da filosofia em conexão com leituras e estudos sistemáticos da

literatura sobre a filosofia no ensino médio; bem como foram pensados métodos para a transposição dos conteúdos filosóficos no ensino médio, que não descaracterizem a disciplina de filosofia e que sejam capazes de sensibilizar os estudantes para a importância da filosofia, despertando o interesse na juventude pelo pensamento filosófico.

Os eventos proporcionaram novas perspectivas para o ensino de filosofia e de reafirmação do espaço da filosofia com suas características próprias, o que envolve os pressupostos epistemológicos próprios da filosofia e uma metodologia necessariamente filosófica para atuação do docente em sala de aula. Neste contexto,

Pode-se dizer [...] dois pontos pertinentes para a discussão acerca da formação do professor de Filosofia. O primeiro ponto indica que o ato de ensinar requer que exercitemos com nossos estudantes, futuros professores, a capacidade subjetiva de abertura para novos mundos e para novas situações até então ignoradas. E o segundo ponto diz respeito ao fato de que é preciso criar formas de deslocá-los do polo de suas certezas – as quais foram legitimadas por uma didática não filosófica que propõe caminhos certos a serem percorridos, tarefas determinadas a serem realizadas e recursos a serem utilizados na aula de filosofia – para o polo do aluno do ensino médio que está indisponível para aprender (TOMAZETTI; BENETTI, 2012, p. 1030).

Assim, a formação docente em filosofia é caminho a ser trilhado constantemente, cuja condição de inacabamento remete à condição do próprio fato de ser professor, ou seja, um profissional que está sempre em processo de construção humana e intelectual, buscando aprimorar suas habilidades e permitindo-se viver, ensinar e aprender dialogicamente com seus estudantes.

Nesta perspectiva, além das ações elencadas nos resultados obtidos mencionados em cada evento, bem como nas reflexões e nas análises, obtivemos os seguintes impactos: 1) contribuição para o debate sobre o ensino de filosofia no ensino médio e superior; 2) articulação entre o GEPEMFILO e outros espaços dentro e fora da UFAM, com o propósito de uma formação filosófica ancorada em uma práxis contextualizada na realidade de todos os envolvidos no processo de formação; 3) abertura de espaço para relatos de experiências que vivenciaram a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão; 4) demarcação de espaço político na defesa da filosofia e de denúncia aos ataques à educação; 5) ampliação da rede de contatos para alocação dos estagiários nas escolas de ensino médio.

REFERÊNCIAS

Anais do Seminário de Filosofia – *Filosofia: Formação e Transformação* (2011). Organizado por Pedro Rodolfo Fernandes da Silva, José Belizario Neto e Valcicléia Pereira da Costa. Manaus: EDUA.

CEPPAS, Filipe (2014). “A ANPOF, o ensino de filosofia e o mestrado profissional”. [Disponível *on line* em: <http://anpof.org/portal/index.php/pt-BR/comunidade/forum-anpof/item/131-a-anpof-e-o-ensino-medio/327-a-anpof-o-ensino-de-filosofia-e-o-mestrado-profissional>]. Acesso em: 29/09/2020.

FREIRE, Paulo (2009). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.

KANT, Immanuel (2006). *Sobre a Pedagogia*. Tradução de Francisco Cock Fontanella. 5ª ed. Piracicaba: Editora UNIMEP.

SEVERINO, Antônio Joaquim (2002). *A Filosofia da Educação no Brasil: esboço de uma trajetória*. In: *O que é Filosofia da Educação* / Paulo Ghiraldelli Jr. (Org.) – Rio de Janeiro: DP&A.

TOMAZETTI, E. M.; BENETTI, C. C. (2012). *Formação do professor de Filosofia: entre o ensino e a aprendizagem*. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 12, n. 37, p. 1027-1043, set./dez. 2012.

Recebido em: 15/06/2020

Aceito em: 03/08/2020